

## **VACINAS: O PODER DA PREVENÇÃO NA ADOLESCÊNCIA**

### **Autor(res)**

Suellem Luzia Costa Borges  
Ana Isabella Acosta Dos Santos  
Rafaela Valerio Rahman  
Gustavo Foletto De Oliveira  
Julia Meira Ribeiro  
Carolina Alves Do Valle  
Pietra Laurindo Da Silva

### **Categoria do Trabalho**

Extensão

### **Instituição**

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

### **Introdução**

A vacinação é uma das estratégias mais eficazes em saúde pública, sendo responsável por erradicar, controlar e eliminar uma série de doenças infecciosas graves ao longo das décadas. As vacinas atuam estimulando o sistema imunológico a reconhecer patógenos específicos e a gerar uma resposta imune de memória, que permite uma defesa rápida e eficiente quando o organismo é exposto ao agente infeccioso novamente (Abbas, Imunologia Básica, 2020). A imunização coletiva, conhecida como imunidade de rebanho, também protege aqueles que não podem ser vacinados, como indivíduos imunossuprimidos, ao reduzir a circulação de agentes patogênicos na comunidade. No Brasil, o Programa Nacional de Imunizações (PNI), instituído em 1973, é referência global pela sua abrangência e acessibilidade. O PNI estabelece calendários vacinais gratuitos para todas as faixas etárias, contribuindo de forma decisiva para a redução da incidência de doenças imunopreveníveis, como poliomielite, sarampo e hepatite B. Contu

### **Objetivo**

Este projeto extensionista teve como objetivo geral ampliar a cobertura vacinal dos adolescentes da Unidade Marabá e promover a saúde.

Os objetivos específicos foram:

Rastrear a caderneta de vacinação dos adolescentes, buscando uma maior adesão vacinal às vacinas contra HPV, meningocócica, dT e dengue.

### **Material e Métodos**

Durante a ação iniciamos com um momento explicativo, onde através de uma palestra foi abordado a importância da vacinação, os riscos da desinformação e o calendário vacinal preconizado pelo PNI, para os adolescentes.

Após a palestra realizamos a dinâmica de "Fato ou Fake", uma atividade interativa onde envolvemos os adolescentes na discussão sobre informações corretas e incorretas acerca das vacinas. Os adolescentes foram

divididos em grupos, onde discutiram sobre as afirmativas apresentadas, promovendo um ambiente de aprendizado ativo.

### **Resultados e Discussão**

A ação realizada na escola alcançou diretamente 57 adolescentes com idades entre 14 e 15 anos, representando 91,9% dos 62 convidados. Por meio de uma palestra educativa, dinâmica interativa e orientações personalizadas, foi possível sensibilizar o público-alvo sobre a importância da vacinação, contribuindo para a promoção de saúde e prevenção de doenças imunopreveníveis. Essa iniciativa alinhou-se à proposta de ampliação da cobertura vacinal, reforçando o papel da educação em saúde como instrumento de transformação social. Embora a comunicação prévia tenha sido realizada com os alunos e a escola, para incentivar os adolescentes a trazerem suas cadernetas de vacinação, apenas dois alunos as apresentaram durante a ação. Tal fato, evidencia que, apesar dos esforços iniciais de divulgação e sensibilização, existem desafios adicionais que influenciam a participação dos jovens. Fatores como esquecimento, desinteresse ou falta de compreensão sobre a importância do rastreamento vacinal.

### **Conclusão**

Este trabalho teve como objetivo ampliar a cobertura vacinal dos adolescentes da Unidade Marabá e promover ações em saúde, destacando a vacinação como estratégia essencial para a prevenção de doenças imunopreveníveis. A iniciativa foi realizada em parceria com a Escola Estadual Professor Henrique Cyrillo Corrêa e alcançou diretamente 57 adolescentes, representando 91,9% do público convidado.

### **Referências**

- VIEGAS, Selma Maria da Fonseca et al. A vacinação e o saber do adolescente: educação em saúde e ações para a imunoprevenção. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 24, n. 2, p. 351-360, 2019.
- APS, Luana Raposo de Melo Moraes et al. Eventos adversos de vacinas e as consequências da não vacinação: uma análise crítica. *Revista de Saúde Pública*, v. 52, p. 40, 2018.
- ADESÃO À VACINA HPV ENTRE OS ADOLESCENTES: REVISÃO INTEGRATIVA. SciELO Brasil, 2018 .